

A JOANINHA RESMUNGONA (ed. cartonada)

Texto e ilustrações de ERIC CARLE

Tradução de ELISABETE RAMOS

Cartonado. 18 x 18 cm. 44 pág. 14 €
ISBN 978-989-749-080-4. Pré-leituras.

Era de noite e os pirilampos dançavam à volta da Lua.

Às cinco da manhã em ponto nasceu o Sol.

Uma simpática joaninha chegou a voar pela esquerda.

*Viu uma folha cheia de pulgões e pensou comê-los
ao pequeno-almoço.*

*Nisto andava, quando apareceu uma joaninha resmungona
pela direita.*

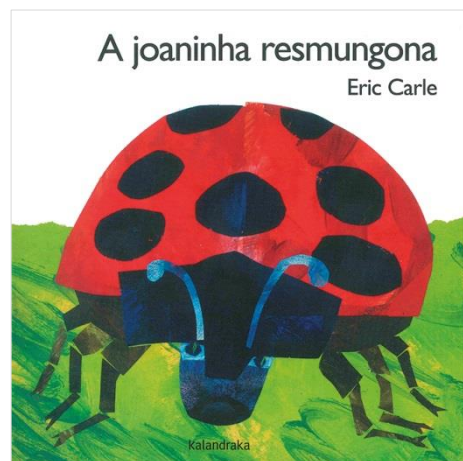
*Também ela viu os pulgões e também ela pensou que dariam
um bom pequeno-almoço.*

«A joaninha resmungona», datado de 1977, é todo ele uma lição de boas maneiras, em que a má educação da protagonista contrasta com a amabilidade da sua congénere. As palavras «obrigada» e «por favor» não fazem parte do seu vocabulário e, menos ainda, a ação de partilhar. O seu comportamento resume-se a desafiar os diferentes animais com os quais se vai cruzando, sem ligar sequer ao tamanho deles, para lutar com ela.

De destacar ainda é o recurso gráfico a páginas de diferentes dimensões que vão ficando maiores à medida que as horas do dia avançam e a história se vai desenrolando.

Tipografia, ilustração e narrativa seguem de mãos dadas, formando uma estrutura circular, ao longo da qual o leitor pode não só explorar os conceitos das horas, dos tamanhos e das formas; como também viajar por terra, mar e ar e conhecer os animais que habitam nesses meios.

A natureza e os conceitos úteis e práticos são elementos constantes da obra de Eric Carle, que, assim, de uma forma só aparentemente simples, incentiva as crianças a aprenderem e a movimentarem-se no mundo que as rodeia.



■ **Temática:** as boas maneiras, as horas do dia, os tamanhos, as formas, a partilha.

■ **Idade recomendada:** primeiros leitores.

■ **Aspetos a destacar:** natureza, animais e cores, técnica da colagem; do mesmo autor de «[A aranha muito ocupada](#)», «[A pequena semente](#)», «[O artista que pintou um cavalo azul](#)», «[A lagartinha muito comilona](#)», «[10 patinhos de borracha](#)», «[Amigos](#)», «[Sonho de neve](#)», «[Da cabeça até aos pés](#)», «[Queres brincar comigo?](#)», «[O Senhor Cavalo-Marinho](#)», «[O grilo muito silencioso](#)», «[Papá, por favor, apanha-me a Lua](#)», «[A mensagem secreta de aniversário](#)» (KALANDRAKA).

■ **Pré-visualização do livro:**

<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/a-joaninha-resmungona-pt>

Eric Carle

(Siracusa, Nova Iorque, 1929 - Northampton, Massachusetts, 2021)

Autor de mais de 70 livros, Eric Carle começou a ilustrar em 1967, depois de trabalhar numa agência publicitária. Estudou na prestigiada escola de arte *Akademie der Bildenden Künste*, na Alemanha, país onde residiu na sua infância. Regressou aos EUA em 1952, onde trabalhou como *designer* gráfico no *The New York Times*. Ao primeiro livro de sua completa autoria «1,2,3, to the Zoo» (1968), seguiu-se o famoso «The Very Hungry Caterpillar». Foi galardoado com os prémios da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha, da Associação de Livreros Infantis e da Associação Americana de Bibliotecas. Eric Carle afirmou: «*Creio que a passagem de casa para a escola é o segundo maior trauma da infância; o primeiro, certamente, é nascer. Em ambos os casos trocamos um ambiente caloroso e protetor por outro desconhecido. Acredito que as crianças são criativas por natureza e capazes de aprender. Nos meus livros tento minimizar esse temor, substituí-lo por uma mensagem positiva. Quero mostrar-lhes que aprender é realmente fascinante e divertido.*»

<https://eric-carle.com>

www.**Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt